

IX Curso Complementar de Operações de Socorro

Durante quatro fins-de-semana, com início a 19JAN19 e encerramento a 23FEV19, na Sede Nacional da ANAFS, realizou-se o IX CCOS, pela primeira vez organizado de forma não intensiva, sem custos de pernoita, nem de 3ª refeição, o que permitiu, por um lado baixar consideravelmente os valores de propina e diminuir o envolvimento logístico e por outro lado, facilitar a participação de todos, sem afectar, antes pelo contrário, o resultado pedagógico e o empenhamento dos participantes. É certamente uma metodologia a utilizar eventualmente, em outros cursos que determinem uma presença mais prolongada e que não colida com as necessidades pedagógicas de cada curso e ou/nível específico.

O IX CCOS decorreu de forma verdadeiramente interessante, não só pela habitual qualidade dos Formadores residentes e responsáveis pela regência das matérias que compõem este nível de formação, como pelo contributo de excelência do Jornalista João Cunha, do Enfermeiro Márcio Teixeira do SMPC de Lisboa, do 1º Sargento Augusto Gaspar da UEPS/GIPS-GNR e do Comandante Pais Neto, a que se juntou o envolvimento empenhado de todos os participantes formandos, da Tesoureira Nacional da ANAFS, a quem coube secretariar o Curso e dos elementos da ULA, que garantiram o apoio logístico alimentar.

Com mais este CCOS e os 7 elementos aprovados nele, aproximamo-nos do nível Avançado e da realização da Pós-graduação em Operações de Socorro a realizar pela habitual e profícua parceria com o ISLA Leiria e nas instalações daquele estabelecimento de ensino superior, durante o próximo ano lectivo.



1º Curso de Suporte Básico de Vida

No âmbito do programa de Instrução das Unidades Operacionais da ANAFS realizou-se a 24FEV19 o 1º Curso SBV, na Sala de Formação "CARLOS VELLOSO" da Sede Nacional da ANAFS. O Curso, regido pelo Adjunto de Coordenador INST da ANAFS EOC TEAM, formou 12 elementos, 1 do EOC TEAM, 8 da USAR TEAM, 2 DRC TEAM e um aluno externo. A abertura do Curso esteve a cargo do Coordenador MED ANAFS, Carlos Manitto Torres.



ANAFS DRC TEAM

No dia 09FEV19 a ANAFS DERC TEAM realizou uma instrução para os seus membros de "Refrechement de Competências das Equipadas de IDPs" que decorreu na Sala de Formação "CARLOS VELLOSO" da Sede Nacional da ANAFS. A instrução abordou essencialmente a manipulação dos formulários de registo inicial de IDPs, dentro de uma estrutura de alojamento intermédio de emergência para deslocados/refugiados.

FICHA DE DESLOCADOS

NUMERO DE REGISTO DO AGREGADO: _____

LOCAL DE REGISTO INICIAL: _____

NOME: _____



(M)



(F)

IDADE _____

NACIONALIDADE: _____

AGREGADO FAMILIAR

NUMERO DE ELEMENTOS:



(M)



(F)

NUMERO DE CRIANÇAS: _____

IDADES: 0-1 1-3 3-6 6-9 9-14

POSTO MÉDICO AVANÇADO



(M)



(F)

CRIANÇA

IDOSO



154º Aniversário da Fundação da Cruz Vermelha Portuguesa

No dia 11FEV19 decorreu mais um aniversário da Fundação da CVP que, na circunstância levou o actual Presidente Nacional da Instituição, Dr Francisco George a convidar, entre outros actuais e antigos Funcionários, o **Coronel Raúl Duarte Cabarrão**, antigo Presidente Nacional da CVP e o nosso Presidente da Direcção Nacional Manuel Velloso Em ambiente acolhedor, em casa que ambos bem conheciam, foi possível recordar momentos da história rica daquela Instituição, alguns dos quais tiveram como protagonistas, muitos dos presentes. De referir que numa pequena alocução feita por Manuel Velloso, foi possível recordar o papel crucial que o Coronel Raúl Cabarrão teve na renovação da frota sanitária, com ambulâncias medicalizadas e para-medicalizadas, ambulâncias e camiões 4X4, do mais moderno que existia na Europa e no incremento e reorganização das Formações Sanitárias da CVP, transformando-as num Corpo de Tropa, com todas as valências de protecção e socorro, com capacidade de projecção internacional, onde se incluía um Hospital de Campanha com a capacidade de 100 camas de internamento.

De referir, que durante a visita que fizeram às instalações, registaram com muito apreço a renovação do Espaço Museológico, com algumas peças e imagens do que tem sido a vida de uma Instituição centenária, recheada de episódios e feitos. Neles, releva-se a intervenção durante as Campanhas Expedicionárias a África no final do século IXX e início do XX, na 1ª Grande Guerra, com especial referência para a participação na frente da Flandres com o Hospital de Sangue em Ambleteuse e para a troca de Prisioneiros de Guerra durante a II Guerra Mundial.

CONHEÇA O NOVO SITE SNS 24

O novo *site* do SNS 24 foi apresentado, dia 23 de janeiro, numa cerimónia realizada nas instalações do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde, em Lisboa. Rápido, intuitivo, acessível e inclusivo são os princípios orientadores da nova plataforma, que pretende ser um espaço agregador de informação sobre saúde, atualizado e fidedigno, com funcionalidades inovadoras, de entre as quais se destaca o avaliador de sintomas, que permite ao cidadão avaliar os seus sintomas e obter informações e conselhos adequados ao seu problema de saúde não emergente. [Ver mais]

in Newsletter Nº 306 INSA Doutor Ricardo Jorge

OPERAÇÃO “ACONCHEGO”

Analisados os oito anos que dura a Operação “ACONCHEGO”, tendo em vista a vontade das populações assistidas, a continuidade das parcerias activas e operacionais provenientes das autoridades locais, com relevo para as com a **Junta de Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra**, território onde se desenrola a maioria da operação e a vontade política da **Edilidade de Grândola**, considerámos ser o momento de se relançar a “ACONCHEGO”, introduzindo outras áreas de interesse e melhoria de cultura cívica e de resiliência das comunidades, através de acções de informação/formação, sem se abandonarem, eventualmente especializando-as, alternando-as com acções de rastreio no figurino das realizadas até hoje e mantendo as operações de distribuição, sempre que possível e as de *recovery*, sempre que necessárias. Entenda-se que as Palestras formativas não poderão ser executadas em baixos aglomerados populacionais, ficando a cargo das autarquias locais, se assim o entenderem, transportar os seus membros até aos locais de formação/informação.

Assim, passámos a partir da Edição 50ª da “ACONCHEGO” a incluir acções dinâmicas de informação/formação sobre:

- **O SISMO** – Atitudes para a minimização do risco sísmico
- **O FOGO** – Medidas de auto-protecção para o risco de incêndio
- **O SOCORRISMO** – Como actuar em situação de emergência e de socorro essencial
- **O ENVELHECIMENTO** – Medidas de prevenção primária para o envelhecimento saudável.

Esta nova dinâmica, que se iniciou com as palestras sobre o **Risco Sísmico** determinou um novo horário, onde se voltaram a incluir Comunidades que tinham deixado de serem abrangidas pelas acções de rastreio. A aceitação a este novo figurino, apesar de não ter determinado, por vezes assistências numerosas, apresentaram-se sempre muito interessadas e participativas.



LI ACONCHEGO – 05, 06 e 07 ABR 19 - Rastreios

FORMAÇÃO

III CURSO COMPLEMENTAR DE GESTÃO DE CAMPOS DE DESLOCADOS

30 e 31 de Março e 13 e 14 de Abril de 2019 – **BoOGra - ÁGUA DERRAMADA (Grândola)**

34º CURSO ELEMENTAR DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

01 e 02 de Junho de 2019 – **ISLA Leiria**

1º CURSO SBVc/DAE (Instrução das Unidades Operacionais da ANAFS)

23 de Março de 2019 – **Sede Nacional da ANAFS (Sala de Formação “CARLOS VELLOSO”)**

2º CURSO “Abordagem ao Traumatizado” (Instrução das Unidades Operacionais da ANAFS)

25 de Maio de 2019 - **Sede Nacional da ANAFS (Sala de Formação “CARLOS VELLOSO”)**

Informações:

anafsformacao@gmail.com

Tel. 917177676 – 216032115

www.anafs.org

O Sísmo de 28 de Fevereiro de 1969

Na madrugada de 28 de Fevereiro de 1969, pelas 03:41 H, com uma magnitude de 7.9 na Escala Aberta de Richter, um grande sismo atingiu Portugal Continental, com mais intensidade na costa do Algarve e na Região de Lisboa, provocando 13 vítimas mortais e mais de uma centena de feridos.

A 28 de Fevereiro as localidades de Vila do Bispo, Portimão, Bensafrim e Castro Marim foram das mais afetadas do país. A maior intensidade foi registada na ponta de Sagres: nível VIII da Escala de Mercalli e em Lisboa com o nível VII e com epicentro a cerca de 230 km a SW de Lisboa, no Banco de Gorringer e eventualmente na Falha da Ferradura.

Este terá sido o último grande sismo a ocorrer em Portugal Continental e o mais importante do século XX, tendo em atenção a conjugação entre a magnitude e efeitos macrossísmicos.

“O sismo provocou alarme e pânico entre a população, cortes nas telecomunicações e no fornecimento de energia eléctrica (...). Foi sentido até 1,300 km do epicentro, particularmente em Bordéus e nas Canárias.

O sismo teve várias réplicas, tendo as estações sismológicas registado 47 réplicas entre 28 de Fevereiro e 24 de Março.

Em Lisboa, o sismo causou a queda de inúmeras chaminés de edifícios e paredes, destruiu veículos estacionados e deixou parte da cidade sem energia, nem comunicações telefónicas e dificultando pelo pânico generalizado o movimento na Capital e circulação e recepção das notícias.

Mas foi no Algarve que o terramoto teve maior intensidade e gerou mais danos, principalmente em Vila do Bispo, Bensafrim, Portimão e Castro Marim. Em Bensafrim caíram mais de 20 casas e em Vila do Bispo e todas as povoações daquele concelho os prejuízos foram avultados, “com muitas casas derrubadas e outras gravemente danificadas”. Em Lagos muitas casas ficaram danificadas, como foi o caso do edifício da Câmara Municipal, que ficou com o piso superior fendido e em risco de derrocada.

Em Lisboa, danos estruturais importantes determinaram a evacuação de parte do Hospital de S. José, com relevo para as suas enfermarias de ortopedia e no total aproximado de 700 doentes e acidentados. Para esse efeito, o Coronel de Engenharia Rogério Campos Cansado, Comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, responsável pelas operações de socorro, não desejando empenhar os meios de socorro da cidade, (Bombeiros e CVP) naquela evacuação, solicitou ao Governo que fossem empregues meios militares na acção, tendo sido entregue a missão ao Governo Militar de Lisboa.

Assim, foram destacados para esse efeito a Reserva Tática de Ambulâncias (4) do Grupo de Companhias de Trem-Auto, reforçadas por duas ambulâncias do Hospital Militar Principal e uma ambulância proveniente de cada uma das Unidades do GML.

As guarnições recebiam uma ou mais Enfermeiras dos Hospitais Cívicos de Lisboa, conforme o número de doentes a evacuar em cada ambulância, que integravam colunas sanitárias escoltadas pela PSP, que seguiam até aos Hospitais de recepção, normalmente localizados nos Distritos de Lisboa e Santarém.

No entanto, o planeamento não previu a circunstância de algumas das ambulâncias provenientes das unidades de guarnição, serem Austin de multi-maca da II Guerra Mundial, que se por um lado, davam jeito, por transportarem quatro doentes de cada vez e por permitirem transportar com facilidade doentes ortopédicos, com artefactos de imobilização complexos e volumosos, dada a sua pouca utilização e manutenção, avariavam constantemente, obrigando a destacar permanentemente uma equipa de desempanagem para cada coluna formada.

E assim, o Exército Português e alguns dos seus Militares, durante um pouco mais de 24 horas realizaram uma operação fulcral no pós Sismo de 28 de Novembro de 1969.

MV



SOCIEDADE INFORMADA E PREPARADA, É SOCIEDADE MAIS SEGURA.